



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

**RESOLUÇÃO CIB.RR Nº 17/2013**

OS COORDENADORES DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, e

Considerando a Portaria nº 3.252/GM/MS, de 22 de dezembro de 2009, que aprova as diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;

Considerando a Portaria nº 2.938, de 20 de dezembro de 2012 que autoriza o repasse do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Estaduais de Saúde e do Distrito Federal, para o fortalecimento da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, destinado aos Estados e Distrito Federal;

Considerando consenso, na Segunda Reunião Ordinária da CIB/RR, ocorrida em 10 de abril de 2013;

**RESOLVEM:**

**Art. 1º** - Aprovar o Plano Estadual de Vigilância de populações Expostas aos agrotóxicos, conforme anexo;

**Art. 2º** - Esta resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

Boa Vista (RR), 11 de abril de 2013.

**MIGUEL ANGELO T. BRANDÃO D'ELIA**  
Secretário de Estado da Saúde de Roraima-  
Adjunto  
Coordenador da CIB Roraima

**JOSEILSON CÂMARA DA SILVA**  
Presidente do COSEMS/RR  
Secretário de Saúde do Município de  
Alto Alegre

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL  
DE 2017 de 23/04/2013



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

**ANEXO ÚNICO**  
**RESOLUÇÃO CIB/RR nº 17/2013**

**PROPOSTA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE**  
**POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS AGROTÓXICOS**  
**PARA O ESTADO DE RORAIMA**

**1. INTRODUÇÃO**

Atualmente o Brasil é o maior mercado consumidor de agrotóxicos do mundo (PACHECO, 2009). A atuação destes agroquímicos em suas várias denominações como pesticidas, praguicidas, biocidas, agrotóxicos, defensivos agrícolas, venenos, remédios dadas a um mesmo grupo de substâncias químicas, cuja finalidade central é combater pragas e doenças presentes na agricultura e pecuária, atingem, indubitavelmente os seres humanos.

Por este motivo, a exposição aos agrotóxicos apresenta-se como um sério problema de saúde pública, uma vez que os trabalhadores rurais necessitam de proteção e de cuidados com a sua saúde, além de informações básicas sobre os riscos inerentes ao uso destes químicos. A supremacia do modelo de produção implica em vários tipos de vulnerabilidades, a saber: as institucionais – cabendo destaque para a ausência de assistência técnica local e ineficiente fiscalização, o que gera a aquisição de agrotóxicos sem o receituário agrônômico e seu uso de forma inadequada – além das vulnerabilidades sociais, no que tange à possível baixa escolaridade dos produtores, o que pode levar ao não atendimento das recomendações prescritas nas bulas dos produtos químicos (CASTRO; CONFALONIERI, 2005; BEDOR et al., 2007; RECENA; CALDAS, 2008). Também o uso incorreto dos agrotóxicos está na base da maior exposição e conseqüente dano à saúde, quanto à concentração inadequada, não indicação para a cultura alvo, não observação de tempo de carência, etc.

Esclarecimentos acerca das condições de risco relacionados a agrotóxicos na região Norte são ainda pouco evidenciados, se comparados com estudos realizados nas regiões Sul e Sudeste do País, o que torna os resultados relevantes diante da supremacia do modelo de produção vigente, que utiliza intensivamente estes agroquímicos e requer atenção de políticas adequadas para a proteção da saúde dos trabalhadores e dos consumidores.

**2.1 A questão dos agrotóxicos**

A produção de alimentos apresenta-se com um grande desafio para a humanidade, considerando que a população encontra-se em plena expansão. Áreas agricultáveis disputam espaço com áreas urbanizadas e industrializadas. Em paralelo, observamos uma degradação das terras destinadas à agricultura seja pela erosão e pela própria exaustão. Baseado nestes fatores, a alternativa é o aumento da produtividade das áreas de terras já destinadas à agricultura. Em função de uma maior produtividade agrícola possível por hectare, o uso maçante de agrotóxicos tem tido um papel preponderante (Grisolia, 2005).

Apesar serem considerados indispensáveis dentro do modelo agrícola existente, os agrotóxicos também são classificados como um dos principais poluentes químicos que se difundem pelo planeta. As maiores indústrias produtoras e exportadoras são européias e norte-americanas. E os países em desenvolvimento, em função da expansão de suas fronteiras agrícolas, são os grandes compradores. A ampla comercialização e a utilização destes agroquímicos faz com que as regiões que são essencialmente agrícolas e distantes do processo industrial dos mesmos, apresentem danos e/ou passivos ambientais causados por tais produtos.

Muitos dos ingredientes ativos produzidos nos países exportadores não são banidos, mesmo se conhecendo sua alta toxicidade ao homem e os efeitos adversos ao meio ambiente, pois o volume de exportação para os países em desenvolvimento é grande. Entretanto nos países de origem, sofrem severas restrições de uso e seu comércio torna-se quase inviável. Mesmo assim, os países industrializados, além de grandes produtores, também são grandes consumidores de agrotóxicos. Porém, a incidência de intoxicações humanas nos países em desenvolvimento é 13 (treze) vezes mais alta que nos Estados Unidos, por exemplo.

Estudos demonstram que mesmo nas regiões mais distantes do planeta, sem nenhum tipo de agricultura, como as polares, podem-se detectar resíduos de inseticidas organoclorados como dicloro-difenil-etilcloro (DDE) e dicloro-difenil-tricloroetano (DDT) no tecido adiposo de leões marinhos e outros mamíferos aquáticos.



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

**2. 2 Comportamento e destino dos agrotóxicos no meio ambiente**

Os agrotóxicos podem ser utilizados como um bom modelo para o estudo da ecotoxicologia, pois eles contaminam a nossa atmosfera, a água, a terra, são persistentes no meio ambiente, entram nas cadeias ecológicas e nos ciclos biogeoquímicos, atravessam continentes e provocam efeitos tóxicos adversos que atingem desde uma bactéria até o homem. A avaliação do impacto do uso de agrotóxicos sobre organismos não-alvo é feita por meio de um elenco de testes. São considerados, em tais testes, organismos representativos dos principais grupos que sofrem a ação tóxica desses compostos, como pequenos mamíferos e pássaros, microorganismos no solo, insetos polinizadores, como as abelhas e as vespas e organismos aquáticos, como peixes, zôoplâncton, fitoplâncton e microcústáceos. Para isto, existem manuais de ecotoxicologia que especificam os protocolos para os estudos e os parâmetros para avaliação dos testes e dos seus resultados.

**3. OBJETIVOS**

1. Contribuir para diminuir a morbimortalidade decorrente da exposição a agrotóxicos em Roraima;
2. Fortalecer o sistema de notificação em todos os casos de exposição e intoxicações por agrotóxico no território nacional.
3. Orientar a tomada de decisões e as medidas de intervenção através da análise oportuna e completa da informação em Roraima;
4. Analisar a tendência do evento e identificar seus fatores determinantes;
5. Propor planos, programas e projetos para a promoção, a prevenção e o manejo das intoxicações por agrotóxicos em Roraima.

**4. ATRIBUIÇÕES DE GESTÃO NO SISTEMA DE SAÚDE – NÍVEL ESTADUAL**

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO EXPOSTA OU POTENCIALMENTE EXPOSTA.	01	Instituir grupo de trabalho, inter e intra-setorial, com vistas a proporcionar discussões sobre a temática dos agrotóxicos de interesse, que direcionem os processos de tomada de decisão no âmbito do estado;
	02	Inserir e implementar as ações de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos no Plano Estadual de Saúde;
	03	Desencadear intervenções e estabelecer parcerias intra e intersetoriais no nível estadual para a implementação das ações;
	04	Coordenar, assessorar, supervisionar, articular e avaliar a execução do conjunto de ações intra e intersetoriais para prevenção das doenças e agravos decorrentes da exposição humana a agrotóxicos;
	05	Orientar os municípios da área de abrangência para a organização da vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos;
	06	Realizar análise de situação de saúde da população exposta a agrotóxicos;
	07	Estabelecer instrumentos e indicadores para acompanhamento e avaliação da implementação
	08	Apoiar a inserção das ações nos planos municipais de saúde, atendendo às especificidades locais;
	09	Capacitar os técnicos estaduais e municipais, para a utilização dos sistemas de informações em saúde (SINAN, SISOLO, SISÁGUA, etc.)
	10	Executar ações de vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos, incluindo vigilância nos ambientes e processos de trabalho, de forma complementar e suplementar aos municípios;
	11	Apresentar no relatório de gestão as ações implementadas e os resultados alcançados.
NOTIFICAÇÃO E	12	Receber, consolidar e analisar as notificações regionais ou municipais;
	13	Notificar de imediato os casos graves (fluxo imediato) ao nível nacional;



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

REGISTRO NOS SISTEMAS	14	Articular com os centros de informação toxicológica a realização da orientação necessária para a investigação, o acompanhamento e a elucidação de doenças e agravos associados à exposição por agrotóxicos;
	15	Assessorar os municípios na investigação dos casos, sempre que necessário;
	16	Detectar e notificar a ocorrência de surtos;
	17	Consolidar, qualificar e analisar os dados do estado;
	18	Desenvolver estratégias de divulgação de informações e comunicação em saúde decorrente de exposição humana a agrotóxicos;
	19	Promover o intercâmbio de experiências entre os diversos municípios, para disseminar tecnologias e conhecimentos voltados à melhoria das ações de vigilância;
	20	Promover a participação dos trabalhadores e da comunidade nas ações de Vigilância em Saúde;
	21	Promover o processo de educação permanente de profissionais de saúde;
	22	Apoiar a participação da sociedade civil organizada, organizações não governamentais, movimentos sociais e comunidades no desenvolvimento das ações;
	23	Promover e coordenar estudos e pesquisas dentro da temática da exposição humana a agrotóxicos;

**MATERIAL DE CONSUMO/ PASSAGENS E DIÁRIAS – MEMÓRIA DE CÁLCULO**

MATERIAL	ELEMENTO DESPESA	QTD	VALOR	TOTAL
Coletes com a logomarca da "Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos", para ser distribuído aos municípios.	339030	30	70,00	2.100,00
Adesivos personalizados com a logomarca VSPEA (milheiro), para ser distribuído aos municípios.	339030	5	300,00	1.500,00
Diárias para 15 médicos municipais para fora do estado.	339036	67,5	306,00	20.655,00
Passagens áreas Ida e Volta para 15 Médicos para fora.	339033	15	2.700,00	40.500,00
Passagens aéreas para 02 técnicos do MS para o Estado. (02 vezes ao ano)	339033	4	2.700,00	10.800,00
Diárias para 2 técnicos oriundos de outro estado.	339036	18	306,00	5.508,00
Diárias para técnicos oriundos dos municípios para capacitação (02 técnico x 14 município x 4 dias)	339014	112	60,00	6.720,00
Passagens áreas para Técnicos de outro estado (1 Téc. Esp. Em Toxicologia, 1 Téc. Na Área de Saúde Ambiental).	339033	4	2.700,00	10.800,00
Passagens áreas para participação em Curso de agrotóxico destinado a 8 Técnicos da Saúde Ambiental, (BVB/ROR/BNF/PAC), para fora do Estado.	339033	16	2.700,00	43.200,00
Diárias para técnicos municipais para fora do Estado.	339036	22,5	306,00	6.885,00
Licença de software Corel Draw 12, a ser utilizado para elaboração de material educativo.	339030	1	200,00	200,00
Divisória PVC para a gerência dos programas VIGIÁGUA/VIGIQUÍM e VIGISÓLO.	339030	9	5.000,00	45.000,00



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Sacolas algodão cru personalizado com logotipo, medindo (30 x 40). "Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxico (milheiro), para os municípios.	339030	2	3.200,00	6.400,00
Sacolas lixeira TNT personalizadas com logotipo da Vigilância Ambiental Medindo (2,10 x 2,97 mm). "Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos"(milheiro)	339030	2	200,00	400,00
Capas para encadernação un A4 com 100 unidades.	339030	10	20,00	200,00
Caixa de papel A4 10 resmas.	339030	10	130,00	1.300,00
Pacote de espirais para encadernação.	339030	20	15,00	300,00
Caixa Térmica 26 litros, para os municípios.	339030	17	170,00	2.890,00
Frascos para coleta de água de 500ml para análise de agrotóxico, para os municípios.	339030	300	100,00	30.000,00
Tubidímetro Digital Portátil especificações em anexo, para municípios.	339030	15	1.500,00	22.500,00
Phmetro Digital Display: LCD, cristal líquido de 4 dígitos; Escala de Ph: 0,00 a 14.00 Ph; Escala de Mv: 0 a ±1999Mv; Escala de temperatura: 0 a 100°C; Tamanho: 123x72x33mm; Peso: 238g, para municípios.	339030	15	400,00	6.000,00
Banner 1,20m x 0,90m - informativo para divulgação do "VPEA - Vigilância das Populações Expostas a Agrotóxico."	339030	18	200,00	3.600,00
Camisetas alusivas ao programa VPEA, para municípios, num total de 50 camisetas/município.	339030	800	40,00	32.000,00
<b>Sub Total =</b>				<b>299.458,00</b>

<b>MATERIAL PERMANENTE - ED = 449052</b>	<b>QTD</b>	<b>VALOR</b>	<b>TOTAL</b>
Automóvel Caminhonete Cabine Dupla 4X4 Diesel Completa com capota marítima, estribo e protetor de caçamba, para gerência do programa e para Boa Vista.	2	140.000,00	280.000,00
Aparelho Espectrofotômetro, para Boa Vista/Bonfim e Pacaraima	3	20.000,00	60.000,00
Tablet 10" , para as gerência VIGISOLO e VIGIQUIM.	2	1.300,00	2.600,00
Nobreak, para os municípios.	18	200,00	3.600,00
Computador, para os municípios.	18	3.000,00	54.000,00
Máquina de Xerox Work Centre 3210/3220, para Boa Vista, Rorainópolis, Bonfim, Pacaraima e Caracarái e Gerência do programa.	6	900,00	5.400,00
Aparelho notebook para Boa Vista, Rorainópolis, Bonfim e Pacaraima.	4	2.500,00	10.000,00
Tela de Projecção 86" Retrátil Tripé 1,72m x 1,30m, para todos os municípios.	15	300,00	4.500,00
Projektor de Multimídia Portatil, para todos os municípios.	15	1.905,46	28.582,00
Armário em Aço de 2 portas para todos os municípios.	15	380,00	5.700,00
Mesa de reunião redonda 100 x 74 cm para gerência.	1	180,00	180,00
Cadeira para escritório giratória presidente, para gerência.	1	380,00	380,00
Cadeira para escritório com rodízio, para todos os municípios.	15	180,00	2.700,00



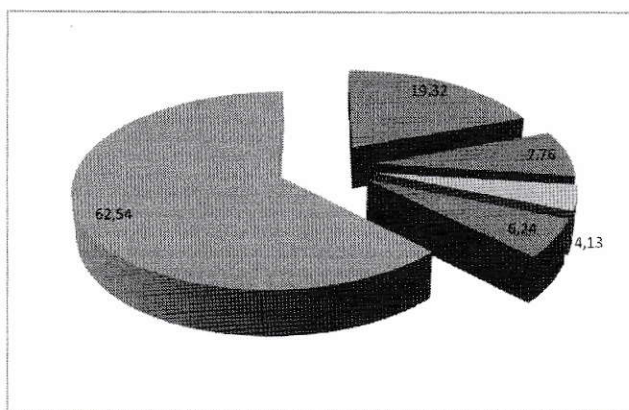
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA**  
**SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE**

Mesa para escritório com 4 gavetas cor azul, para todos os municípios.	15	260,00	3.900,00
Arquivo de Aço com 4 gavetas na cor azul, para todos os municípios.	15	500,00	7.500,00
Guilhotina para papel facão corte, para todos os municípios.	15	150,00	2.250,00
Encadernadora/perfuradora espiramatic manual ofício, para todos os municípios.	15	450,00	6.750,00
TV LED 47" Full HD 4 entradas USB; 3 entradas HDMI; Easylink, para a gerência.	1	1.800,00	1.800,00
GPS Garmin Dacota 10 e 20 para capital e municípios de Boa Vista.	17	500,00	8.500,00
Câmera Dígita, para todos os municípios.	15	800,00	12.000,00
<b>Sub Total =</b>			<b>500.542,00</b>
<b>TOTAL GERAL =</b>			<b>800.000,00</b>

**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS**

<b>EDESPESA</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>EDESPESA</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
<b>339030</b>	2.100,00	<b>449052</b>	280.000,00
	1.500,00		60.000,00
	200,00		2.600,00
	45.000,00		3.600,00
	6.400,00		54.000,00
	400,00		5.400,00
	200,00		10.000,00
	1.300,00		4.500,00
	300,00		28.582,00
	2.890,00		5.700,00
	30.000,00		180,00
	22.500,00		380,00
	6.000,00		2.700,00
	32.000,00		3.900,00
	3.600,00		7.500,00
200,00	2.250,00		
<b>154.590,00</b>	6.750,00		
<b>339033</b>	40.500,00	1.800,00	
	10.800,00	8.500,00	
	10.800,00	12.000,00	
	<b>62.100,00</b>	<b>500.342,00</b>	
<b>339036</b>	20.655,00	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>800.000,00</b>
	5.508,00		
	6.885,00		
	<b>33.048,00</b>		
<b>339014</b>	6.720,00		
	43.200,00		
	<b>49.920</b>		

%	Elem Despesa	Valor (R\$)	Descrição
19,32	339030	154.590,00	Material Consumo
7,76	339033	62.100,00	Passagens aéreas
4,13	339036	33.048,00	Diárias palestrantes+téc. Saúde ambiental
6,24	339014	49.920,00	Diários técnicos municipais
62,54	449052	500.342,00	Equipamentos
100,00		800.000,00	



#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental. **Modelo de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos**, Brasília, 2012.

PERES, Frederico. **É veneno ou é remédio? Agrotóxicos, saúde e ambiente**. Editora FIOCRUZ, 2003.